



**Wilson, Sons**

# **DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

SEGUNDO TRIMESTRE 2020

11 de Agosto de 2020

## **CONTATOS DE RI:**

[ri@wilsonsons.com.br](mailto:ri@wilsonsons.com.br)

+55 21 2126-4271

## **ENGAJE CONOSCO:**



[wilsonsons.com.br/ri](http://wilsonsons.com.br/ri)



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)



## Wilson Sons reporta EBITDA no 2T20 de US\$36,9M, um aumento de 10,6% em US\$ contra o 2T19, e um aumento de 53,6% em R\$.

- Os volumes ligados ao comércio de cargas em nossos negócios de terminais de contêineres e rebocadores permaneceram resilientes, embora impactados pela pandemia de Covid-19.
- A expansão do Tecon Salvador está prevista para ser concluída no 4T20. Os novos equipamentos chegaram em maio e, atualmente, estamos realizando o nivelamento e pavimentação de uma retroárea existente.
- Os serviços de apoio à indústria de petróleo e gás offshore continuam sendo afetados pelo preço de petróleo mais baixo, atrasando a recuperação das atividades de exploração.
- A liquidez continua sólida, com US\$97,3M em caixa no final do trimestre.
- O lucro após impostos caiu 14,1% para US\$5,7M, impactado negativamente pelos efeitos de variação cambial que totalizaram US\$1,5M. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de US\$7,2M.

O EBITDA 2T20 da Wilson Sons de US\$36,9M aumentou 10,6% em relação ao 2T19 (US\$33,4M), impulsionado pelo sólido resultado no negócio de rebocadores. Em R\$, o EBITDA cresceu 53,6% no 2T. Embora tenhamos apresentado um desempenho resiliente nos primeiros seis meses do ano (+3,3% a/a em US\$), as perspectivas para o segundo semestre de 2020 permanecem modestas, devido aos impactos econômicos prolongados da Covid-19. Além disso, a queda recente no preço do petróleo continua adiando a recuperação da demanda por serviços de apoio à indústria de petróleo e gás offshore.

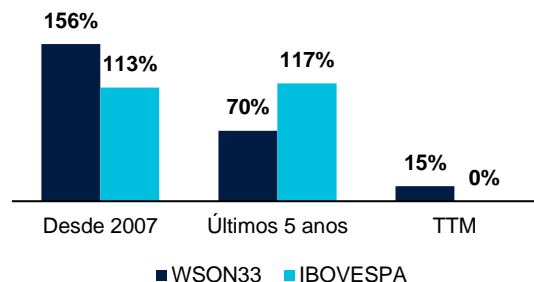
Em um ambiente operacional desafiador com os efeitos da pandemia de Covid-19, reafirmamos nosso compromisso com a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades onde operamos, para garantir a continuidade dos serviços essenciais que prestamos. Todas as nossas operações e instalações estão adotando os rigorosos protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades e agências brasileiras, e estamos monitorando atentamente a evolução da pandemia no país.

**Cezar Baião,**  
CEO das Operações no Brasil

### Informações da Companhia (em 10-Ago-20)

Ticker (B3)	WSON33
Preço (R\$)	R\$40,00
Preço (US\$)	US\$7,38
Variação Preço, 52S (R\$)	R\$27,03 - R\$49,97
Variação Preço, 52S (US\$)	US\$4,66 - US\$11,91
Ações Emitidas (#)	71.561.060
Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000)	1284,1
Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000)	240,6
Valor de Mercado (R\$M)	2862,4
Valor de Mercado (US\$M)	526,7

### Retorno Total das Ações (R\$, em 10-Ago-20)



### Teleconferência de Resultados:

13 de Agosto de 2020 (Quinta-feira)

Horário: 11:00 (Brasília) | 10:00 (NY) | 15:00 (Londres)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

### Português

Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

### Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>83,1</b>	<b>98,7</b>	-15,8
Receita Líquida (Pro Forma) <sup>(1)</sup>	97,0	114,6	-15,3
<b>EBITDA</b>	<b>36,9</b>	<b>33,4</b>	10,6
EBITDA (ex-IFRS16)	32,8	28,1	16,7
<b>EBITDA (Pro Forma)</b>	<b>44,0</b>	<b>42,3</b>	4,1
EBITDA (Pro Forma) (ex-IFRS16)	38,9	35,6	9,3
<b>EBIT</b>	<b>22,0</b>	<b>17,0</b>	29,2
Participação nos Resultados das JVs <sup>(1)</sup>	(1,1)	0,7	n.a.
Lucro Líquido	5,7	6,7	-14,1
Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial	7,2	5,1	41,3
CAPEX	27,1	23,8	13,8
CAPEX (Pro Forma)	28,6	25,1	14,1
Fluxo de Caixa Operacional	34,2	25,6	33,9
Fluxo de Caixa Livre	7,7	2,4	220,8
Margem EBITDA (%)	44,5	33,8	10,6 p.p.
Margem EBITDA (Pro Forma) (%)	45,3	36,9	8,4 p.p.
Margem Líquida (%)	6,9	6,8	0,1 p.p.
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5,39	3,92	37,3
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,20	3,90	33,4
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,48	3,83	42,9

1. Inclui 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

### Destaques Operacionais

	2T20	2T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	240,1	242,6	-1,0
Tecon Rio Grande	167,9	164,3	2,2
Tecon Salvador	72,2	78,3	-7,7
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	12.636	12.914	-2,2
Rebocadores: DWT Médio Atendido ('000 ton.)	83,6	75,6	8,0 p.p.
Embarcações Offshore: Dias em Operação <sup>(2)</sup>	1.226	1.221	0,4
Bases Offshore: Atracações (#)	145	265	-45,3

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

### Endividamento

	30/06/20	31/03/20	Δ (%)
Dívida Bancária	332,1	324,3	7,8
Dívida Bancária (Pro Forma)	556,3	550,1	6,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	(97,3)	(96,8)	-0,5
Dívida Bancária Líq. / EBITDA (ex-IFRS16)	1,9 x	1,9 x	0,0 x
Dív. Banc. Líq. / EBITDA (Pro Forma) (ex-IFRS16)	2,9 x	3,0 x	0,0 x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	85,2	85,1	0,1 p.p.
Dívida Bancária: FMM <sup>(1)</sup> (%)	67,6	69,3	-1,6 p.p.
Dívida Bancária: US\$ (%)	46,5	46,6	-0,1 p.p.

1. FMM significa "Fundo da Marinha Mercante".

**Receita Líquida**

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	30,3	39,8	-23,9
Logística	6,7	11,5	-41,6
Rebocadores	41,5	37,7	10,0
Agência Marítima	1,9	2,2	-12,3
Bases de Apoio Offshore	2,2	6,2	-64,3
Estaleiros	0,5	1,4	-62,3
Corporativo	(0,0)	0,0	n.a.
<b>Total (IFRS)</b>	<b>83,1</b>	<b>98,7</b>	<b>-15,8</b>
Embarcações de Apoio Offshore	14,0	15,9	-12,0
<b>Total (Pro Forma)</b>	<b>97,0</b>	<b>114,6</b>	<b>-15,3</b>

**Demonstração Consolidada do Resultado**

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>83,1</b>	<b>98,7</b>	<b>-15,8</b>
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(46,3)</b>	<b>(65,3)</b>	<b>29,1</b>
Custos de Matéria-Prima	(3,9)	(6,5)	40,1
Materiais Operacionais	(1,2)	(2,4)	50,5
Óleo & Combustível	(2,7)	(4,1)	34,0
Despesa com Pessoal e Benefícios	(25,8)	(36,0)	28,3
Salários e Benefícios	(21,0)	(29,1)	28,0
Encargos Sociais	(4,7)	(6,6)	28,8
Custos com Previdência Privada	(0,1)	(0,2)	52,8
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,1)	(0,1)	41,1
Outras Despesas Operacionais	(16,6)	(22,7)	27,2
Serviços <sup>(1)</sup>	(4,6)	(6,8)	33,1
Frete e Aluguéis	(2,3)	(3,7)	38,7
Aluguel de Rebocadores	(4,8)	(4,0)	-18,0
Energia, Água e Comunicação	(2,3)	(3,8)	40,9
Movimentação de Contêineres	(1,6)	(2,2)	27,4
Seguros	(0,5)	(0,9)	48,9
Outros <sup>(2)</sup>	(0,6)	(1,2)	49,7
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,1	(0,0)	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>36,9</b>	<b>33,4</b>	<b>10,6</b>
Depreciação & Amortização	(15,0)	(16,4)	8,7
<b>EBIT</b>	<b>22,0</b>	<b>17,0</b>	<b>29,2</b>
Participação nos Resultados de JVs	(1,1)	0,7	n.a.
Juros de Aplicações Financeiras	0,3	0,5	-31,8
Juros sobre Dívida	(5,6)	(6,7)	17,0
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	0,7	0,0	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	(0,0)	0,3	n.a.
Ganho (Perda) Cambial <sup>(3)</sup>	(3,4)	0,7	n.a.
<b>Lucro Antes de Impostos</b>	<b>12,8</b>	<b>12,4</b>	<b>3,0</b>
IR Corrente	(8,3)	(3,8)	-120,1
IR Diferido	1,3	(2,0)	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5,7</b>	<b>6,7</b>	<b>-14,1</b>
Total Efeitos das Taxas de Câmbio	(1,5)	1,6	n.a.
<b>Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial</b>	<b>7,2</b>	<b>5,1</b>	<b>41,3</b>

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS &amp; COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

**EBITDA**

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	15,0	18,9	-20,6
Logística	1,4	1,7	-16,6
Rebocadores	22,5	16,3	38,0
Agência Marítima	0,8	0,1	804,4
Bases de Apoio Offshore	0,0	1,3	-96,4
Estaleiros	0,3	(0,2)	n.a.
Corporativo	(3,2)	(4,6)	31,6
<b>Total (IFRS)</b>	<b>36,9</b>	<b>33,4</b>	<b>10,6</b>
Embarcações de Apoio Offshore	7,1	8,9	-20,5
<b>Total (Pro Forma)</b>	<b>44,0</b>	<b>42,3</b>	<b>4,1</b>

**Efeitos das Taxas de Câmbio**

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(3,4)	0,7	n.a.
Impostos Diferidos	0,7	1,0	-32,7
Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas	0,7	0,0	n.a.
Participação nos Resultados de JVs	0,6	(0,2)	n.a.
<b>Efeitos Cambiais Totais</b>	<b>(1,5)</b>	<b>1,6</b>	<b>n.a.</b>
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,20	3,90	33,4
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,48	3,83	42,9
<b>Apreciação / Depreciação do R\$ (%)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>1,7%</b>	<b>n.a.</b>

**Receita Líquida**

As receitas diminuíram 15,8% para US\$83,1M, como resultado (i) do impacto negativo da desvalorização do R\$ frente ao US\$ sobre as receitas de terminais de contêiner, (ii) da queda nas receitas de logística devido ao término de um contrato de volume significativo, e (iii) das receitas menores nas bases de apoio offshore frente ao cenário desafiador no setor de óleo e gás. Por outro lado, a Companhia se beneficiou do sólido aumento nas receitas de rebocadores. Em R\$, as receitas aumentaram 15,6%.

**Custos e Despesas**

As despesas totais caíram 29,1% em US\$, beneficiadas pela desvalorização do R\$ frente ao US\$ (37,3% a/a). Diante da pandemia da Covid-19, a Companhia adotou diversas medidas de austeridade para proteger a solidez financeira e resiliência dos seus negócios, incluindo proibições de viagens, congelamento de contratações, restrições de gastos discricionários, e reduções de despesas administrativas.

- Os custos de matéria-prima caíram 40,1%, refletindo (i) a desvalorização do R\$ frente ao US\$, e (ii) o nível menor de atividade operacional.
- As despesas com pessoal diminuíram 28,3%, devido (i) à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e (ii) à redução do número de funcionários.
- As outras despesas operacionais reduziram 27,2%, com (i) à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e (ii) a redução da atividade operacional.

**EBITDA**

O EBITDA aumentou 10,6% em US\$ para US\$36,9M, impulsionado pelos sólidos resultados de rebocadores e custos menores. Em R\$, o EBITDA cresceu de forma robusta em 53,6%.

**Lucro Líquido**

- A depreciação diminuiu 8,7% devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$. A expansão do Tecon Salvador não contribuiu para a depreciação no trimestre.
- O lucro líquido foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:
  - Uma perda cambial de US\$3,4M como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa & equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
  - Um impacto positivo líquido de US\$0,7M sobre os impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre os ativos fixos da Companhia e os empréstimos em US\$. A desvalorização do R\$ diminuiu a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos, quando convertida para a moeda de reporte em US\$;
  - Um impacto cambial positivo de US\$0,7M nos investimentos e empréstimos, devido aos investimentos denominados em US\$ nas subsidiárias com moeda funcional em R\$; e
  - Um impacto positivo de US\$0,6M nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.
- O lucro após impostos caiu 14,1% para US\$5,7M, impactado negativamente pelos efeitos de variação cambial que totalizaram US\$1,5M. Excluindo os movimentos cambiais, o lucro do 2T20 teria sido de US\$7,2M.

## CAPEX

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	24,5	14,5	68,4
Logística	0,0	0,1	-91,1
Rebocadores	2,3	8,7	-73,4
Agência Marítima	0,0	0,0	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0,1	0,2	-73,1
Estaleiros	0,0	0,1	-58,6
Corporativo	0,2	0,1	21,1
<b>Total (IFRS)</b>	<b>27,1</b>	<b>23,8</b>	<b>13,8</b>
Embarcações de Apoio Offshore	1,5	1,3	19,0
<b>Total (Pro Forma)</b>	<b>28,6</b>	<b>25,1</b>	<b>14,1</b>

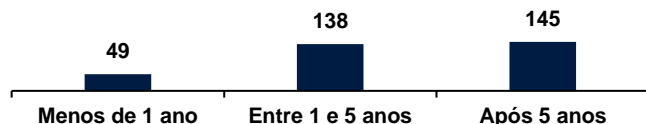
## Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/06/20	31/03/20	Δ (%)
Endividamento Total	481,3	480,4	0,2
Longo Prazo	415,4	415,0	0,1
Caixa e Equivalentes de Caixa <sup>(1)</sup>	(97,3)	(96,8)	-0,6
<b>Dívida Líquida</b>	<b>384,0</b>	<b>383,6</b>	<b>0,1</b>
Passivos de Arrendamento	149,2	156,0	-4,4
Empréstimos e Financiamentos	332,1	324,3	2,4
Longo Prazo	283,1	276,1	2,5
<b>Dívida Bancária Líquida</b>	<b>234,8</b>	<b>227,5</b>	<b>3,2</b>

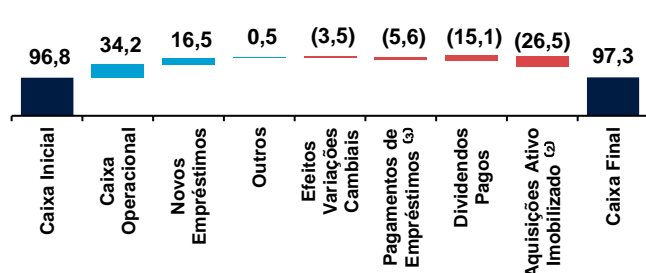
1. Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

## Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa <sup>(1)</sup>

(US\$ milhões)



1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Aquisições de ativo imobilizado e intangível.

3. Inclui operações de arrendamento.

Corporativo <sup>(1) (2)</sup>

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
Receita Líquida	(0,0)	0,0	n.a.
Despesas com Pessoal	(2,9)	(3,8)	23,2
Outras Despesas Operacionais	(0,3)	(0,8)	69,2
Ganho (Perda) na Alien. de Imob. <sup>(3)</sup>	(0,0)	0,0	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>31,6</b>

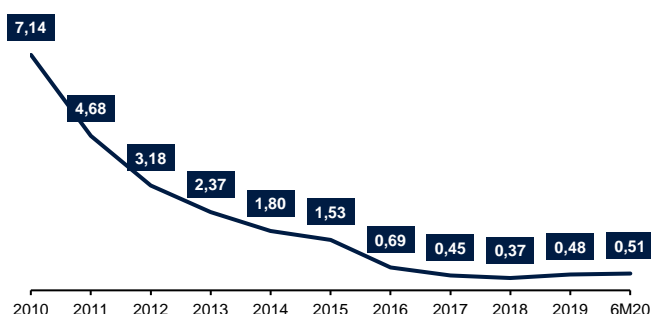
1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Alienação de ativos imobilizados.

Taxa de Frequência de Acidentes c/ Afastamento (TFCA) <sup>(1) (2)</sup>

(incluindo todos os colaboradores desde 2013)



1. TFCA se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas.

2. Considera o resultado total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore.

## Capex

O Capex aumentou 13,8%, devido às obras civis no terminal de Salvador para estender o cais principal, e a chegada de três guindastes de cais do tipo *super-post-Panamax* e cinco guindastes de pátio do tipo *Rubber-Tyred Gantry*, no trimestre. Diante da pandemia de Covid-19, a Companhia adotou diversas medidas para reduzir temporariamente suas despesas de capital, a fim de preservar um fluxo de caixa robusto durante essa crise global.

O Capex não consolidado da joint venture de embarcações de apoio offshore foi maior, com as atividades de docagem e reativação de embarcações.

## Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida aumentou 3,2% para US\$234,8M, com os novos empréstimos captados para reforçar a liquidez de curto prazo, devido à volatilidade causada pela crise de Covid-19 nos mercados globais.

Os números IFRS reportados não incluem a dívida bancária líquida de US\$211,5M, referente à participação de 50% da Companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

A relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS16, para os últimos 12 meses, permaneceu estável em 1,9x. Se a joint venture de embarcações de apoio offshore fosse proporcionalmente consolidada, a relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS16, para os últimos 12 meses, teria sido de 2,9x. Os índices de cobertura dos serviços das dívidas são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.

O caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo aumentaram para US\$97,3M, com o desembolso de empréstimos bancários destinados principalmente para a divisão de terminais de contêiner. Atualmente, a Companhia possui uma margem substancial em relação aos seus compromissos bancários.

No final do trimestre, 85,2% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 30 de junho de 2020, o Grupo possuía US\$64,8M disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, relacionados (i) à expansão do Tecon Salvador, (ii) à docagem, manutenção e reparos de rebocadores, e (iii) à construção futura de rebocadores.

## Custos Corporativos

Os custos corporativos foram menores, uma vez que despesas com pessoal e outras despesas operacionais diminuíram, beneficiadas pela desvalorização do R\$ frente ao US\$, e pela implementação de medidas de austeridade.

## Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)

A Wilson Sons continua buscando melhorias em suas práticas de governança corporativa. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2020, a Companhia elegeu um segundo Conselheiro Independente, o Sr. Mauro Moreira, com efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Em 31 de julho de 2020, o Grupo divulgou seu relatório de 2020 sobre as melhores práticas do Código Brasileiro de Governança Corporativa, melhorando nossa adesão ao Código de 77%, em 2019, para 81%. Em 10 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou a constituição de um comitê de auditoria estatutário.

Em resposta à pandemia de Covid-19, a Companhia desenvolveu um conjunto detalhado de práticas e protocolos de trabalho para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais stakeholders, e (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, em linha com as orientações mais recentes. Maiores detalhes são apresentados na seção de Esforços em Resposta à Covid-19 (página 9).

A melhora em segurança no trabalho refletiu o nosso compromisso incessante com a segurança, com uma redução de 93% nos acidentes com afastamento por milhão de horas-homem trabalhadas, entre 2010 e o 2T20.

A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado publicado no website de relações com investidores da Companhia ([wilsonsons.com.br/ri](http://wilsonsons.com.br/ri)).



**Terminais de Contêineres <sup>(1)</sup>**

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>30,3</b>	<b>39,8</b>	<b>-23,9</b>
Movimentação de Contêineres	15,9	22,2	-28,4
Armazenagem	6,8	7,8	-12,0
Outros Serviços <sup>(2)</sup>	7,6	9,8	-23,1
Custos & Despesas	(15,3)	(20,9)	26,9
<b>EBITDA</b>	<b>15,0</b>	<b>18,9</b>	<b>-20,6</b>
EBIT	10,6	12,6	-15,9
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>49,6</b>	<b>47,6</b>	<b>2,1 p.p.</b>
Margem EBIT (%)	35,1	31,8	3,3 p.p.
Receita Média por TEU (US\$)	126,1	164,0	-23,1

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.

2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

**Indicadores Operacionais**

'000 TEU	2T20	2T19	Δ (%)
<b>Tecon Rio Grande</b>			
Gateway (Cheios)	80,8	88,2	-8,4
Exportações	54,2	55,1	-1,6
Importações	14,2	19,4	-27,0
Cabotagem	12,4	13,7	-9,3
Navegação Interior (Cheios)	7,1	6,2	14,9
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	16,6	12,9	28,4
Vazios (total, exceto transbordo)	63,3	57,0	11,1
<b>Total Rio Grande</b>	<b>167,9</b>	<b>164,3</b>	<b>2,2</b>
<b>Tecon Salvador</b>			
Gateway (Cheios)	50,4	60,3	-16,4
Exportações	20,7	22,9	-9,5
Importações	14,2	16,6	-14,1
Cabotagem	15,5	20,9	-25,9
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	7,8	7,7	0,7
Vazios (total, exceto transbordo)	14,0	10,2	37,3
<b>Total Salvador</b>	<b>72,2</b>	<b>78,3</b>	<b>-7,7</b>
Total Gateway (Cheios)	131,2	148,5	-11,7
Total Exportações	74,9	78,0	-3,9
Total Importações	28,4	35,9	-21,0
Total Cabotagem	27,9	34,6	-19,3
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	24,4	20,7	18,1
Total Geral (Cheios)	162,8	175,4	-7,2
Total Geral (Vazios)	77,4	67,2	15,1
<b>Total Geral</b>	<b>240,1</b>	<b>242,6</b>	<b>-1,0</b>

\* Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

**Logística**

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>6,7</b>	<b>11,5</b>	<b>-41,6</b>
Centros Logísticos	3,1	6,4	-51,4
Logística Internacional (Allink) <sup>(1)</sup>	3,6	5,0	-29,1
Custos & Despesas	(5,3)	(9,8)	45,9
<b>EBITDA</b>	<b>1,4</b>	<b>1,7</b>	<b>-16,6</b>
EBIT	0,6	0,6	9,5
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>20,9</b>	<b>14,6</b>	<b>6,3 p.p.</b>
Margem EBIT (%)	9,3	5,0	4,3 p.p.

1. Considera os resultados totais da joint venture de Logística Internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

**Rebocadores**

(US\$ milhões)	2T20	2T19	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>41,5</b>	<b>37,7</b>	<b>10,0</b>
Manobras Portuárias	38,0	36,1	5,5
Operações Especiais	3,4	1,6	111,0
Custos e Despesas	(18,9)	(21,4)	11,3
<b>EBITDA</b>	<b>22,5</b>	<b>16,3</b>	<b>38,0</b>
EBIT	14,4	8,5	68,8
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>54,3</b>	<b>43,3</b>	<b>11,0 p.p.</b>
Margem EBIT (%)	34,7	22,6	12,1 p.p.

**Indicadores Operacionais**

	2T20	2T19	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	12.636	12.914	-2,2
DWT Médio Atendido ('000 toneladas) <sup>(1)</sup>	83,6	75,6	10,6
Receita Portuária Média por Manobra (US\$)	3.010	2.792	7,8

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures. DWT significa Deadweight.

**Terminais de Contêiner**

- As receitas diminuíram 23,9% para US\$30,3M, principalmente devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$. Em R\$, as receitas aumentaram 4,6%.
- O EBITDA caiu 20,6% para US\$15,0M, com receitas menores, compensadas parcialmente pelas reduções de custo. Em R\$, o EBITDA aumentou 8,8%.
- Tecon Rio Grande (destaques em relação ao 2T19):
  - Os volumes totais subiram 2,2%, com um aumento no transbordo e navegação interior, apesar do impacto negativo de oito blank sailings e nove cancelamentos de escalas, devido principalmente ao surto de Covid-19;
  - As exportações caíram 1,6%, com volumes menores de resinas e frango congelado, bem como a queda na movimentação de tabaco contra um comparativo mais forte;
  - As importações reduziram 27,0%, devido ao confinamento em reflexo da Covid-19 e a consequente redução da atividade industrial, com fechamentos de fábricas resultando principalmente em volumes menores de autopeças e produtos químicos;
  - A cabotagem caiu 9,3%, como resultado da forte redução do consumo interno e da atividade industrial no Brasil;
  - A navegação interior aumentou 14,9%, com volumes maiores de resinas e embalagens; e
  - O transbordo e a remoção subiram 28,4%, devido ao aumento do transbordo proveniente da região do Rio da Prata.
- Tecon Salvador (destaques em relação ao 2T19):
  - Os volumes totais caíram 7,7%, com redução acentuada nos fluxos de longo curso e cabotagem, bem como 16 cancelamentos de escalas;
  - As exportações diminuíram 9,5%, refletindo a redução na demanda externa por commodities devido à pandemia. Isso resultou em volumes menores de produtos siderúrgicos, minérios e madeira;
  - As importações reduziram 14,1%, devido à forte redução do consumo interno e da atividade industrial no Brasil, resultando em volumes menores de equipamentos eletrônicos, produtos de varejo e embalagens;
  - A cabotagem caiu 25,9%, com a forte redução do consumo interno e a transferência temporária de cargas para o transporte rodoviário devido a preços mais baixos; e
  - O transbordo e a remoção cresceram ligeiramente em 0,7%, com o aumento da remoção de contêineres.
- A expansão do Tecon Salvador está prevista para ser concluída no 4T20. Os novos equipamentos chegaram em maio e, atualmente, estamos realizando o nivelamento e a pavimentação de uma retroárea existente. O cais estendido de 800 metros permitirá a atracação simultânea de dois navios super-post-Panamax, facilitando o acesso ao porto e à maior economia do nordeste do Brasil. O projeto de expansão é um investimento prioritário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal, e é fundamental para a economia do estado da Bahia.

**Logística**

- As receitas diminuíram 41,6% em US\$, refletindo (i) o término de um contrato de volume significativo nos centros logísticos, (ii) o impacto do surto de Covid-19 nos volumes de importação, e (iii) a redução da demanda por serviços de logística internacional. Em R\$, as receitas caíram 20,0%.
- O EBITDA diminuiu 16,6% para US\$1,4M, devido à redução nas importações.

**Rebocadores**

- As receitas de manobras portuárias aumentaram 5,5% para US\$38,0M, com um mix de receita melhor, apesar da queda de volume. O porte bruto médio (deadweight) das embarcações atendidas cresceu 10,6%, refletindo o aumento de volume nos portos que operam navios maiores.
- As receitas de operações especiais subiram significativamente para US\$3,4M, com um nível mais alto de atividade nas operações de petróleo e gás e salvatagem.
- O EBITDA cresceu 38,0% para US\$22,5M, devido a receitas maiores de manobras portuárias e operações especiais, juntamente com iniciativas de reduções de custo e melhorias de eficiência.
- As manobras portuárias diminuíram 2,2%, refletindo a queda nos volumes de navios regulares (liner) devido à Covid-19.

**Agência Marítima**

(US\$ milhões)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1,9</b>	<b>2,2</b>	<b>-12,3</b>
Custos e Despesas	(1,1)	(2,1)	46,1
<b>EBITDA</b>	<b>0,8</b>	<b>0,1</b>	<b>804,4</b>
EBIT	0,7	(0,1)	n.a.
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>41,0</b>	<b>4,0</b>	<b>37,0 p.p.</b>
Margem EBIT (%)	36,0	(4,4)	40,4 p.p.

**Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>**

(US\$ milhões)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>14,0</b>	<b>15,9</b>	<b>-12,0</b>
Custos e Despesas	(6,9)	(7,0)	1,2
Custos de Matéria-Prima	(0,8)	(0,9)	13,0
Despesa com Pessoal e Benefícios	(4,2)	(5,0)	16,7
Outras Despesas Operacionais	(2,0)	(1,1)	-77,7
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,0	(0,0)	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>7,1</b>	<b>8,9</b>	<b>-20,5</b>
Depreciação & Amortização	(6,4)	(6,3)	-1,6
EBIT	0,7	2,6	-73,7
Receitas Financeiras	(0,1)	0,2	n.a.
Despesas Financeiras	(2,1)	(2,2)	4,4
Ganho (Perda) Cambial <sup>(2)</sup>	(1,7)	0,1	n.a.
Lucro antes dos impostos	(3,2)	0,7	n.a.
IR Corrente	(0,0)	(0,0)	n.a.
IR Diferido	2,1	0,0	n.a.
<b>Lucro Líquido (WSL % da JV)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>0,7</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA (%)	50,5	55,9	-5,4 p.p.
Margem EBIT (%)	4,9	16,4	-11,5 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	4,2	n.a.

**CAPEX**

(US\$ milhões)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>
CAPEX	1,5	1,3	19,0

**Dívida Líquida**

(US\$ milhões)	<b>30/06/20</b>	<b>31/03/20</b>	<b>Δ (%)</b>
Endividamento Total	231,9	235,7	-1,6
Longo Prazo	200,9	209,3	-4,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	(12,7)	(11,7)	-8,3
<b>Dívida Líquida</b>	<b>219,1</b>	<b>224,0</b>	<b>-2,2</b>
Passivos de Arrendamento	7,6	9,9	-22,9
Empréstimos e Financiamentos	224,2	225,8	-0,7
Longo Prazo	198,7	205,0	-3,1
<b>Dívida Bancária Líquida</b>	<b>211,5</b>	<b>214,1</b>	<b>-1,2</b>
Dívida Bancária Líquida / EBITDA (ex-IFRS16)	7,1 x	6,9 x	3,5 x

**Indicadores Operacionais <sup>(3)</sup>**

	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>
OSVs Próprios, fim do período (#)	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.226	1.221	0,4
Receita Média por Dias em Operação (US\$)	22.773	25.985	-12,4

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP. Alguns números incluem resultados entre cia.

2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

3. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

**Bases de Apoio Offshore**

(US\$ milhões)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>2,2</b>	<b>6,2</b>	<b>-64,3</b>
Custos & Despesas	(2,2)	(4,9)	56,2
<b>EBITDA</b>	<b>0,0</b>	<b>1,3</b>	<b>-96,4</b>
EBIT	(0,6)	0,4	n.a.
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>2,0</b>	<b>20,2</b>	<b>-18,2 p.p.</b>
Margem EBIT (%)	(26,9)	6,0	-32,9 p.p.

**Indicadores Operacionais**

	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>
Atracações (#)	145	265	-45,3

**Estaleiros**

(US\$ milhões)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>0,5</b>	<b>1,4</b>	<b>-62,3</b>
Custos e Despesas	(0,2)	(1,6)	87,3
<b>EBITDA</b>	<b>0,3</b>	<b>(0,2)</b>	<b>n.a.</b>
EBIT	(0,1)	(0,2)	54,3
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>61,1</b>	<b>(15,7)</b>	<b>76,8 p.p.</b>
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

**Agência Marítima**

- O EBITDA aumentou para US\$0,8M, devido a custos menores.

**Embarcações de Apoio Offshore**

- As receitas caíram 12,0% para US\$14,0M, devido ao impacto negativo da desvalorização cambial sobre a parcela da receita denominada em R\$. Os dias em operação permaneceram em linha a/a.
- O EBITDA diminuiu 20,5% para US\$7,1M, uma vez que os custos não reduziram em linha com a queda na receita.
- Durante o 2T20, a divisão tinha 17 embarcações ativas, em linha com o período comparativo (2T19: 17 embarcações ativas).
- Durante o trimestre, os PSVs Talha-Mar e Torda assinaram novos contratos de dois anos com a Petrobras, com início previsto para agosto de 2020 e fevereiro de 2021, respectivamente. Em junho, o PSV Sterna iniciou um novo contrato de dois anos com a Petrobras.
- Após o final do trimestre, o PSV Cormoran iniciou um novo contrato de um ano com a Trident Energy, e o PSV Pelicano assinou um novo contrato de dois anos com a Petrobras, com início previsto para abril de 2021.
- Em 31 de julho de 2020, a divisão tinha 18 embarcações contratadas, de uma frota total de 23 OSVs. O período efetivo total dos contratos somados equivale a cerca de 9.993 dias. Adicionalmente, esses contratos possuem períodos opcionais dos clientes que totalizam cerca de 8.130 dias. Detalhes adicionais dos contratos estão disponíveis na apresentação institucional, no website de relações com investidores da Companhia ([wilsonsons.com.br/ri](http://wilsonsons.com.br/ri)).

**Base de Apoio Offshore**

- As receitas caíram 64,3% para US\$2,2M, frente ao cenário desafiador no setor de óleo e gás.
- Apesar das reduções de custo, o EBITDA diminuiu principalmente afetado por receitas menores.
- As atracções de embarcações diminuiram 45,3%, devido à redução nas atividades para a Equinor e Enauta, embora as operações spot tenham aumentado.

**Estaleiros**

- As receitas caíram 62,3% para US\$0,5M, refletindo a redução nas atividades de construção e docagem de embarcações para terceiros.
- O EBITDA aumentou, com as reduções de custo mais do que compensando a queda nas receitas.
- Durante o trimestre, nosso estaleiro realizou duas docagens de rebocadores para a Wilson Sons, e também iniciou duas operações de docagem para nossa divisão de rebocadores.
- Em 30 de junho de 2020, a carteira do estaleiro consistia em nove operações de docagem previstas para 2020, incluindo cinco rebocadores para a Wilson Sons, e quatro rebocadores para terceiros. Além disso, há uma docagem para terceiros programada para 2021.

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA COVID-19 E DO PREÇO DO PETRÓLEO**

- Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Covid-19 como uma pandemia global, e autoridades governamentais, em várias jurisdições, instituíram confinamentos e restrições preventivas para conter o vírus, reduzindo a atividade operacional de vários setores.
- Governos ao redor do mundo anunciaram medidas para fornecer assistência financeira e não financeira às indústrias prejudicadas e às organizações empresariais afetadas. No Brasil, os poderes Executivo e Legislativo publicaram vários atos normativos para, além de prevenir e conter a pandemia, mitigar os impactos na economia, como adiar pagamentos de impostos e taxas.
- Desde junho de 2020, diversos países reduziram o número de novos casos de Covid-19, e algumas regiões começaram a afrouxar gradualmente as restrições de distanciamento físico e a reabrir negócios, embora mantendo algum nível de distanciamento físico e outras medidas preventivas.
- Embora o impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda seja incerto, algumas indústrias foram severamente afetadas pela redução na demanda por serviços e produtos.
- A Wilson Sons presta serviços de logística portuária e marítima, os quais foram definidos como atividades essenciais pelo governo brasileiro nos termos do Decreto nº 10.282/2020, limitando os efeitos negativos da Covid-19 nos resultados da Companhia no primeiro semestre de 2020. A Companhia não prevê qualquer impacto material em seu desempenho no longo prazo, uma vez que a economia global deverá se recuperar gradualmente nos próximos anos.
- Além disso, a recente queda no preço do petróleo deverá adiar a recuperação da demanda por serviços de apoio à indústria de petróleo e gás offshore.

**Liquidez:**

- Em 30 de junho de 2020, o caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo totalizaram US\$97M. No 1T20, a Wilson Sons assinou acordos de financiamento denominados em R\$, totalizando US\$24,6 milhões, para reforçar a liquidez de curto prazo, devido à volatilidade causada pela crise de Covid-19 nos mercados globais.
- No 2T20, o BNDES concedeu à Wilson Sons a elegibilidade para o acordo de standstill Covid-19, com a postergação dos pagamentos de parcelas de empréstimos (principal + juros) que ocorreriam entre Mai/20 e Out/20. Isso adiou aproximadamente US\$10,3M para as empresas consolidadas do Grupo, e US\$9,9M referentes à 50% de participação da Companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore. Os reembolsos dos empréstimos deverão ser feitos de acordo com os prazos remanescentes dos contratos incluídos no plano.
- A Companhia também implementou outras medidas de austeridade, como a redução temporária de dividendos e diferimentos no pagamento de impostos, estes últimos de acordo com os incentivos do governo.

**Covenants:**

- Em 30 de junho de 2020, a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas restritivas dos contratos de financiamento.

**Perdas Esperadas de Crédito:**

- Diante do atual cenário de incertezas econômicas causadas pela pandemia de Covid-19, e em conformidade com os Memorandos Circulares CVM/SNC/SEP/ nº 02/2020 e nº 03/2020, a Companhia revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas e não observou aumento na inadimplência dos clientes devido ao surto. Vale ressaltar que a administração continua monitorando o cenário econômico e avaliando os possíveis impactos que podem afetar o desempenho da Companhia.

**Redução ao valor recuperável dos ativos:**

- Neste momento, o surto ainda não causou alterações nas circunstâncias que poderiam indicar uma redução ao valor recuperável dos ativos da Companhia.
- A administração continuará monitorando atentamente as flutuações de curto prazo nas premissas macroeconômicas relacionadas aos impactos da Covid-19, ao aplicar o custo médio ponderado de capital da Companhia.

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA COVID-19 E DO PREÇO DO PETRÓLEO (cont.)****Operações de Arrendamento:**

- Neste momento, não houve alterações no escopo de longo prazo das operações de arrendamentos e ativos de direito de uso da Companhia, incluindo a adição ou rescisão do direito de usar um ou mais ativos subjacentes, ou a extensão ou redução do prazo dos contratos de locação. A Companhia obteve algumas reduções e adiamentos de curto prazo dos pagamentos de arrendamentos, os quais, de acordo com as normas do IFRS 16, não devem ser considerados ajustes de operações de arrendamento.

**Continuidade:**

- A Companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações. Como mencionado anteriormente, a Companhia realizou testes de estresse em diversos cenários, e tem implementado inúmeras ações para garantir a continuidade de seus negócios e, neste momento, o surto ainda não causou alterações nas circunstâncias que poderiam indicar um risco de continuidade.



## ESFORÇOS EM RESPOSTA À COVID-19

- Desde janeiro 2020, temos implementado diversas medidas e protocolos para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais stakeholders, (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, e (iii) a solidez financeira e resiliência dos nossos negócios.
- Além disso, foi criado um comitê de crise da Covid-19 para gerenciar os riscos e respostas, em alinhamento com os interesses de todos os stakeholders.

### Segurança dos Colaboradores:

- Rotina de trabalho remoto para todo o pessoal administrativo;
- Isolamento físico de colaboradores operacionais com mais de 60 anos, com exceções controladas;
- Amplas restrições de viagens, proibindo viagens internacionais (desde Mar/20) e limitando viagens domésticas a movimentações críticas aos negócios;
- Os eventos internos não essenciais foram cancelados ou adiados;
- A participação de colaboradores em eventos externos está proibida;
- Reuniões presenciais estão proibidas, e deverão ser realizadas remotamente;
- Visitas de terceiros às instalações e operações da Companhia que não sejam críticas aos negócios estão proibidas, com exceções controladas;
- Reforço das medidas de higiene e do uso de máscaras;
- Período obrigatório de quarentena até a completa recuperação, em caso de contaminação de qualquer um dos nossos colaboradores ou do contato direto com pessoas infectadas;
- Medidas mais rigorosas para tripulações de OSVs (testes no pré-embarque), e para tripulações de rebocadores (exames médicos); e
- Outras medidas de contenção de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde brasileiro.

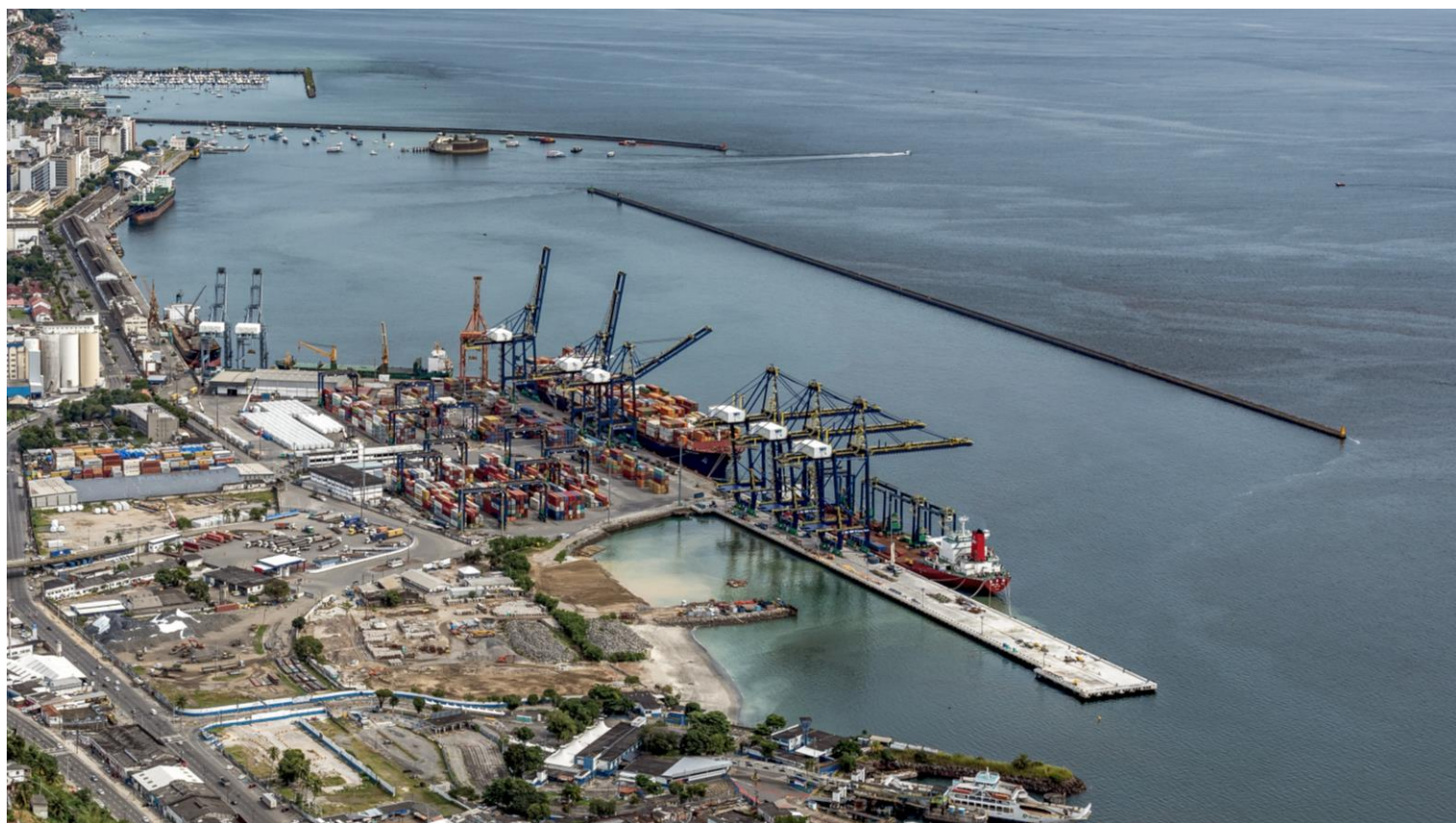
### Continuidade dos Negócios:

- Planos individuais de continuidade dos negócios;
- Planos de sucessão reforçados;
- Campanha de vacina contra a gripe;
- Teste da Covid-19 em operações específicas;
- Quarentena monitorada para colaboradores sintomáticos e infectados (casos reportados);
- Aumento do estoque de materiais críticos com risco de redução na disponibilidade (~80 principais fornecedores monitorados semanalmente);
- Campanha de comunicação interna e externa;
- Rotina de trabalho remoto monitorada (saúde mental, aderência, produtividade, engajamento, liderança, etc); e
- Protocolo de SMS com medidas de proteção e planos de contingência (ações para casos suspeitos/confirmados, uso de máscaras, medição obrigatória de temperatura, e outros itens incluídos na segurança dos colaboradores).

### Resiliência Financeira:

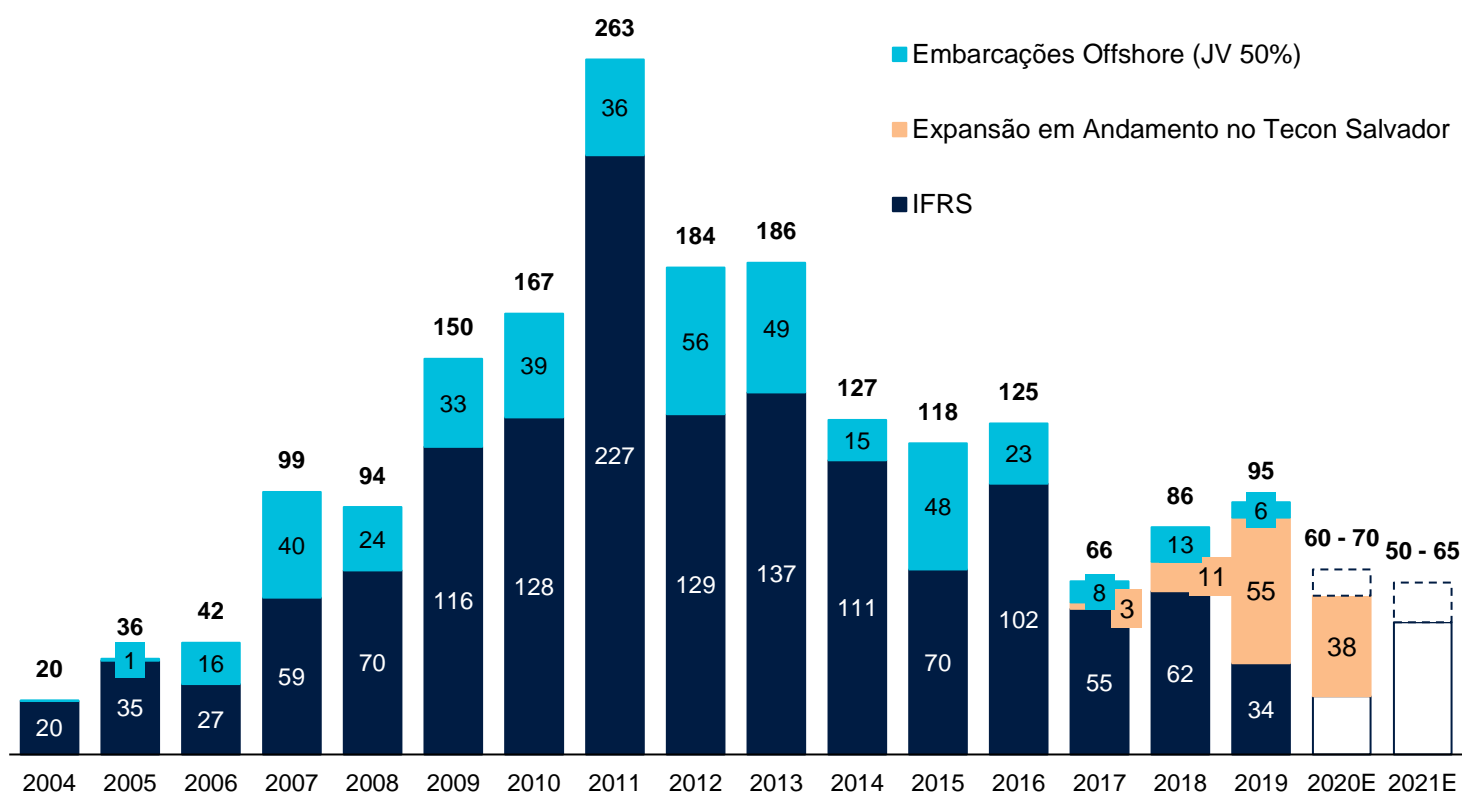
- **Austeridade:**
  - Redução dos custos variáveis (proibições de viagens, congelamento de contratações, e restrições de gastos discricionários);
  - Reduções de Capex e Opex;
  - Reduções de despesas administrativas;
  - Reduções de custos com pessoal;
  - Reduções de despesas de contingência;
  - Reduções e postergações de projetos corporativos; e
  - Substituição de depósitos judiciais.
- **Liquidez:**
  - Redução temporária de dividendos (conforme divulgado);
  - Adiamiento de pagamentos de impostos, em linha com os incentivos do governo;
  - Postergações de amortização de dívidas;
  - Extensões de contas a pagar e antecipações de contas a receber, e
  - Novas emissões de dívida, contratos de linhas de crédito, e limites de crédito pré-aprovados.
- **Receita:**
  - Novas fontes de receita e desenvolvimento de negócios/serviços; e
  - Grupo de trabalho de Estratégia de Crédito e Comercial para mitigar riscos de inadimplência.

## EXPANSÃO EM CURSO NO TECON SALVADOR



## DESPESAS DE CAPITAL - PRO FORMA (US\$M)

Não inclui ativos de direito de uso.



## Destaques Financeiros – US\$

<b>Receita Líquida</b>								
<b>(US\$ milhões)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	30,3	39,8	-23,9	37,1	-18,4	67,4	80,6	-16,4
Bases de Apoio de Offshore	2,2	6,2	-64,3	2,3	-4,8	4,5	11,5	-60,5
Logística	6,7	11,5	-41,6	8,1	-17,3	14,8	25,7	-42,5
Rebocadores	41,5	37,7	10,0	40,8	1,5	82,3	74,1	11,1
Agência Marítima	1,9	2,2	-12,3	2,1	-9,7	4,0	4,3	-7,2
Estaleiros	0,5	1,4	-62,3	0,7	-19,5	1,2	3,0	-60,4
Corporativo	(0,0)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>83,1</b>	<b>98,7</b>	<b>-15,8</b>	<b>91,1</b>	<b>-8,8</b>	<b>174,2</b>	<b>199,2</b>	<b>-12,6</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	14,0	15,9	-12,0	16,1	-13,0	30,0	29,9	0,3
<b>Receita Líquida (Pro Forma)</b>	<b>97,0</b>	<b>114,6</b>	<b>-15,3</b>	<b>107,2</b>	<b>-9,4</b>	<b>204,2</b>	<b>229,1</b>	<b>-10,9</b>
<b>EBITDA</b>								
<b>(US\$ milhões)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	15,0	18,9	-20,6	19,9	-24,5	34,9	39,2	-10,9
Bases de Apoio de Offshore	0,0	1,3	-96,4	(0,3)	n.a.	(0,3)	2,4	n.a.
Logística	1,4	1,7	-16,6	1,0	36,2	2,4	5,9	-59,2
Rebocadores	22,5	16,3	38,0	19,6	14,9	42,1	31,7	33,0
Agência Marítima	0,8	0,1	804,4	0,0	n.a.	0,8	0,2	263,2
Estaleiros	0,3	(0,2)	n.a.	(0,2)	n.a.	0,2	(0,1)	n.a.
Corporativo	(3,2)	(4,6)	31,6	(4,0)	19,9	(7,1)	(8,6)	17,4
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>36,9</b>	<b>33,4</b>	<b>10,6</b>	<b>36,1</b>	<b>2,3</b>	<b>73,0</b>	<b>70,7</b>	<b>3,3</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	7,1	8,9	-20,5	8,5	-17,0	15,5	14,8	4,8
<b>EBITDA (Pro Forma)</b>	<b>44,0</b>	<b>42,3</b>	<b>4,1</b>	<b>44,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>88,6</b>	<b>85,6</b>	<b>3,5</b>
<b>EBIT</b>								
<b>(US\$ milhões)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	10,6	12,6	-15,9	14,6	-27,1	25,2	26,3	-4,1
Bases de Apoio de Offshore	(0,6)	0,4	n.a.	(1,1)	45,5	(1,7)	0,6	n.a.
Logística	0,6	0,6	9,5	0,1	674,5	0,7	3,7	-81,0
Rebocadores	14,4	8,5	68,8	11,7	23,4	26,0	16,6	57,2
Agência Marítima	0,7	(0,1)	n.a.	(0,1)	n.a.	0,6	(0,1)	n.a.
Estaleiros	(0,1)	(0,2)	54,3	(0,8)	90,2	(0,9)	(0,2)	-404,4
Corporativo	(3,7)	(4,8)	23,9	(4,5)	17,3	(8,1)	(9,3)	12,4
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>22,0</b>	<b>17,0</b>	<b>29,2</b>	<b>19,9</b>	<b>10,3</b>	<b>41,9</b>	<b>37,6</b>	<b>11,4</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	0,7	2,6	-73,7	2,0	-65,4	2,7	2,3	15,3
<b>EBIT (Pro Forma)</b>	<b>22,7</b>	<b>19,6</b>	<b>15,5</b>	<b>21,9</b>	<b>3,5</b>	<b>44,5</b>	<b>39,9</b>	<b>11,6</b>
<b>CAPEX</b>								
<b>(US\$ milhões)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	24,5	14,5	68,4	12,9	90,3	37,3	30,1	23,9
Bases de Apoio de Offshore	0,1	0,2	-73,1	0,1	-2,1	0,1	0,5	-72,3
Logística	0,0	0,1	-91,1	0,0	n.a.	0,1	0,2	-75,1
Rebocadores	2,3	8,7	-73,4	2,3	2,7	4,6	14,3	-67,9
Agência Marítima	0,0	0,0	n.a.	0,1	-80,6	0,2	0,0	n.a.
Estaleiros	0,0	0,1	-58,6	0,0	n.a.	0,1	0,3	-72,8
Corporativo	0,2	0,1	21,1	0,7	-75,6	0,8	0,3	222,0
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>27,1</b>	<b>23,8</b>	<b>13,8</b>	<b>16,1</b>	<b>68,5</b>	<b>43,2</b>	<b>45,7</b>	<b>-5,5</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	1,5	1,3	19,0	1,0	58,1	2,5	3,6	-29,2
<b>CAPEX (Pro Forma)</b>	<b>28,6</b>	<b>25,1</b>	<b>14,1</b>	<b>17,1</b>	<b>67,9</b>	<b>45,7</b>	<b>49,2</b>	<b>-7,2</b>

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

## Destaques Financeiros – R\$

<b>Receita Líquida</b>								
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	163,1	156,0	4,6	165,3	-1,3	328,5	309,8	6,0
Bases de Apoio de Offshore	11,9	24,3	-51,1	10,3	15,0	22,2	44,2	-49,8
Logística	36,0	44,9	-20,0	35,9	0,3	71,8	98,5	-27,1
Rebocadores	223,2	147,7	51,1	182,5	22,3	405,7	285,0	42,3
Agência Marítima	10,2	8,5	20,1	9,4	8,7	19,6	16,6	18,1
Estaleiros	2,9	5,5	-47,6	3,0	-1,8	5,8	11,6	-49,5
Corporativo	(0,0)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>447,3</b>	<b>387,0</b>	<b>15,6</b>	<b>406,4</b>	<b>10,1</b>	<b>853,7</b>	<b>765,8</b>	<b>11,5</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	75,1	62,2	20,8	71,8	4,7	146,9	115,2	27,5
<b>Receita Líquida (Pro Forma)</b>	<b>522,5</b>	<b>449,2</b>	<b>16,3</b>	<b>478,2</b>	<b>9,3</b>	<b>1000,6</b>	<b>881,1</b>	<b>13,6</b>
<b>EBITDA</b>								
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	80,7	74,2	8,8	88,7	-9,1	169,4	150,6	12,5
Bases de Apoio de Offshore	0,2	4,9	-95,4	(1,5)	n.a.	(1,2)	9,2	n.a.
Logística	7,5	6,6	13,4	4,4	69,2	11,9	22,7	-47,3
Rebocadores	121,2	64,0	89,4	87,9	37,8	209,1	121,9	71,5
Agência Marítima	4,2	0,4	1078,0	0,1	3260,4	4,3	0,9	401,5
Estaleiros	1,8	(2,6)	n.a.	(0,8)	n.a.	1,0	(2,0)	n.a.
Corporativo	(17,1)	(18,2)	6,0	(18,0)	5,2	(35,1)	(33,2)	-5,8
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>198,4</b>	<b>129,2</b>	<b>53,6</b>	<b>161,0</b>	<b>23,3</b>	<b>359,4</b>	<b>269,9</b>	<b>33,1</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	37,9	34,7	9,0	38,0	-0,4	75,9	57,2	32,7
<b>EBITDA (Pro Forma)</b>	<b>236,3</b>	<b>163,9</b>	<b>44,1</b>	<b>199,0</b>	<b>18,7</b>	<b>435,3</b>	<b>327,1</b>	<b>33,1</b>
<b>EBIT</b>								
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	57,0	49,5	15,1	65,1	-12,4	122,1	100,9	21,0
Bases de Apoio de Offshore	(3,2)	1,5	n.a.	(4,8)	33,5	(8,1)	2,3	n.a.
Logística	3,3	2,3	47,0	0,2	1320,8	3,6	14,1	-74,7
Rebocadores	77,3	33,4	131,3	52,6	47,2	129,9	63,7	103,9
Agência Marítima	3,7	(0,4)	n.a.	(0,3)	n.a.	3,4	(0,3)	n.a.
Estaleiros	(0,4)	(2,4)	83,0	(3,6)	88,6	(4,0)	(2,4)	-66,1
Corporativo	(19,8)	(18,9)	-4,7	(20,2)	2,0	(40,1)	(35,7)	-12,3
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>117,8</b>	<b>65,0</b>	<b>81,4</b>	<b>88,9</b>	<b>32,5</b>	<b>206,8</b>	<b>142,6</b>	<b>45,0</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	3,3	10,2	-67,6	9,2	-64,4	12,5	9,0	39,2
<b>EBIT (Pro Forma)</b>	<b>121,1</b>	<b>75,1</b>	<b>61,2</b>	<b>98,2</b>	<b>23,4</b>	<b>219,3</b>	<b>151,6</b>	<b>44,6</b>
<b>CAPEX</b>								
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	132,0	56,8	132,3	57,7	128,9	189,7	115,4	64,4
Bases de Apoio de Offshore	0,4	0,9	-62,2	0,3	22,4	0,6	1,8	-64,3
Logística	0,1	0,3	-71,3	0,1	-32,1	0,2	0,8	-71,5
Rebocadores	12,5	32,9	-62,2	10,0	24,7	22,4	60,1	-62,6
Agência Marítima	0,1	0,0	n.a.	0,5	-76,2	0,7	0,1	844,9
Estaleiros	0,3	0,4	-31,9	0,2	79,2	0,5	1,3	-63,5
Corporativo	0,9	0,5	67,6	2,9	-69,1	3,8	1,0	275,4
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>146,2</b>	<b>92,0</b>	<b>59,0</b>	<b>71,7</b>	<b>104,0</b>	<b>217,9</b>	<b>180,4</b>	<b>20,8</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	8,4	5,1	66,3	4,3	95,5	12,7	13,6	-6,2
<b>CAPEX (Pro Forma)</b>	<b>154,6</b>	<b>97,0</b>	<b>59,4</b>	<b>76,0</b>	<b>103,5</b>	<b>230,7</b>	<b>194,0</b>	<b>18,9</b>

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

## Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	2T20	2T19	Δ (%)	1S20	1S19	Δ (%)
<b>Tecon Rio Grande</b>						
Gateway (Cheios)	80,8	88,2	-8,4	165,2	176,8	-6,6
Exportações	54,2	55,1	-1,6	107,6	113,2	-4,9
Importações	14,2	19,4	-27,0	33,7	38,1	-11,4
Cabotagem	12,4	13,7	-9,3	23,9	25,6	-6,6
Navegação Interior	7,1	6,2	14,9	13,4	11,5	16,1
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	16,6	12,9	28,4	30,4	25,6	18,4
Vazios (total, exceto transbordo)	63,3	57,0	11,1	115,5	116,8	-1,1
<b>Total Rio Grande</b>	<b>167,9</b>	<b>164,3</b>	<b>2,2</b>	<b>324,5</b>	<b>330,9</b>	<b>-1,9</b>
<b>Tecon Salvador</b>						
Gateway (Cheios)	50,4	60,3	-16,4	109,3	118,2	-7,5
Exportações	20,7	22,9	-9,5	45,2	45,6	-0,8
Importações	14,2	16,6	-14,1	32,0	31,8	0,6
Cabotagem	15,5	20,9	-25,9	32,1	40,8	-21,3
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	7,8	7,7	0,7	21,0	13,0	60,6
Vazios (total, exceto transbordo)	14,0	10,2	37,3	29,2	24,6	18,7
<b>Total Salvador</b>	<b>72,2</b>	<b>78,3</b>	<b>-7,7</b>	<b>159,5</b>	<b>155,8</b>	<b>2,3</b>
Total Gateway (Cheios)	131,2	148,5	-11,7	274,5	295,1	-7,0
Total Exportações	74,9	78,0	-3,9	152,8	158,8	-3,8
Total Importações	28,4	35,9	-21,0	65,7	69,9	-5,9
Total Cabotagem	27,9	34,6	-19,3	56,0	66,4	-15,7
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	24,4	20,7	18,1	51,3	38,7	32,6
Total Geral (Cheios)	162,8	175,4	-7,2	339,3	345,3	-1,7
Total Geral (Vazios)	77,4	67,2	15,1	144,7	141,4	2,4
<b>Total Geral</b>	<b>240,1</b>	<b>242,6</b>	<b>-1,0</b>	<b>484,0</b>	<b>486,7</b>	<b>-0,6</b>

\* Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	2T20	2T19	Δ (%)	1S20	1S19	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	12.636	12.914	-2,2	25.175	25.839	-2,6
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	83,6	75,6	10,6	79,5	75,1	5,9

Embarcações de Apoio Offshore <sup>(1)</sup>	2T20	2T19	Δ (%)	1S20	1S19	Δ (%)
Frota Própria de OSVs, fim de período (#)	23	23	0,0	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.226	1.221	0,4	2.553	2.265	12,7

\* Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore	2T20	2T19	Δ (%)	1S20	1S19	Δ (%)
Atracações (#)	145	265	-45,3	316	458	-31,0



**WILSON SONS LIMITED**

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 *(Não auditados)*

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	83.090	98.723	174.211	199.217	447.334	386.960	853.723	765.806
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(3.911)	(6.526)	(9.163)	(12.898)	(21.094)	(25.568)	(44.455)	(49.586)
Despesa com pessoal e benefícios	(25.831)	(36.045)	(56.352)	(70.293)	(139.199)	(141.236)	(275.079)	(270.328)
Amortização do direito de uso	(2.588)	(3.160)	(5.312)	(6.361)	(13.911)	(12.382)	(26.015)	(24.452)
Depreciação e amortização	(12.381)	(13.235)	(25.842)	(26.761)	(66.650)	(51.864)	(126.571)	(102.859)
Custos de serviços e aluguéis	(13.192)	(16.744)	(27.629)	(32.786)	(71.230)	(65.586)	(135.647)	(126.054)
Energia, água e comunicação	(2.271)	(3.844)	(5.218)	(7.413)	(12.216)	(15.077)	(25.501)	(28.529)
Seguro	(461)	(903)	(1.131)	(1.820)	(2.552)	(3.542)	(5.567)	(6.998)
Outras despesas operacionais	(628)	(1.245)	(1.981)	(3.163)	(3.382)	(6.682)	(9.490)	(13.919)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	141	(19)	295	(119)	743	(70)	1.389	(456)
Resultado operacional	21.968	17.002	41.878	37.603	117.843	64.953	206.787	142.625
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	2 (1.130)	663	(5.212)	(607)	(6.020)	2.498	(24.860)	(2.292)
Receitas financeiras	994	1.066	5.916	3.122	5.361	4.144	27.766	11.749
Despesas financeiras	(2.246)	(3.137)	(4.574)	(6.363)	(12.095)	(12.283)	(22.452)	(24.424)
Juros sobre arrendamento	(3.349)	(3.908)	(6.839)	(7.806)	(18.120)	(15.301)	(33.664)	(30.006)
Ganho (perda) cambial na conversão	(3.440)	742	(16.646)	256	(18.654)	1.911	(78.681)	(89)
Lucro antes dos impostos	12.797	12.428	14.523	26.205	68.315	45.922	74.896	97.563
Imposto de renda e contribuição social	(7.067)	(5.754)	(16.572)	(13.126)	(37.660)	(22.543)	(79.132)	(50.440)
Lucro líquido (prejuízo) no período	5.730	6.674	(2.049)	13.079	30.655	23.379	(4.236)	47.123
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	5.459	6.430	(2.526)	12.351	29.204	22.416	(6.601)	44.341
Participação de não controladores	271	244	477	728	1.451	963	2.365	2.782
	5.730	6.674	(2.049)	13.079	30.655	23.379	(4.236)	47.123
Outros resultados abrangentes								
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado								
Diferenças de câmbio na conversão	(8.748)	4.217	(59.471)	2.191	74.023	(10.682)	388.612	(3.299)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado								
Parcela efetiva das variações no valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23	(189)	(156)	705	579	(1.010)	(352)	(115)
Resultado abrangente total do exercício	(2.995)	10.702	(61.676)	15.975	105.257	11.687	384.024	43.709
Resultado abrangente total do exercício atribuível aos:								
Acionistas controladores	(3.224)	10.449	(61.941)	15.258	103.806	10.724	381.659	40.927
Participação de não controladores	229	253	265	717	1.451	963	2.365	2.782
	(2.995)	10.702	(61.676)	15.975	105.257	11.687	384.024	43.709
Lucro por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	7,63c	9,03c	(3,53c)	17,34c	40,81c	31,46c	(9,22c)	62,24c
Diluído (centavos por ação)	7,38c	8,69c	(3,41c)	16,70c	39,48c	30,31c	(8,93c)	59,95c

**WILSON SONS LIMITED****Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados**Períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (*não auditado*) e em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
<b>Ativo</b>				
Ativo não circulante				
Âgio	13.313	14.089	72.902	56.792
Outros ativos intangíveis	16.681	22.312	91.345	89.935
Direito de uso do ativo	144.213	189.011	789.710	761.847
Imobilizado	573.282	627.049	3.139.292	2.527.446
Impostos diferidos ativos	27.916	31.874	152.868	128.473
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	24.914	30.334	136.429	122.267
Empréstimos intragrupo	30.304	30.132	165.947	121.453
Impostos a recuperar	19.461	26.501	106.569	106.817
Depósitos judiciais	5.718	9.407	31.311	37.917
Outros ativos não circulantes	248	354	1.355	1.427
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>856.050</b>	<b>981.063</b>	<b>4.687.728</b>	<b>3.954.374</b>
Ativo circulante				
Estoques	9.477	10.507	51.896	42.351
Contas a receber operacional	40.054	47.154	219.334	190.064
Outros recebíveis	5.700	9.577	31.215	38.602
Impostos a recuperar	19.249	25.047	105.407	100.956
Investimentos de curto prazo	-	14.077	-	56.740
Caixa e equivalentes de caixa	97.342	63.647	533.045	256.542
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>171.822</b>	<b>170.009</b>	<b>940.897</b>	<b>685.255</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.027.872</b>	<b>1.151.072</b>	<b>5.628.625</b>	<b>4.639.629</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>				
Capital social	9.951	9.918	26.993	26.860
Reservas de capital	92.920	90.649	202.291	193.055
Reservas de lucros e derivativos	25.311	1.852	130.226	2.608
Opções de ações	13.899	13.794	33.290	33.040
Lucros acumulados	452.571	493.764	940.002	1.156.140
Ajuste acumulado de conversão	(172.352)	(113.093)	979.712	591.100
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora</b>	<b>422.300</b>	<b>496.884</b>	<b>2.312.514</b>	<b>2.002.803</b>
Participação de não controladores	812	616	4.444	2.479
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>423.112</b>	<b>497.500</b>	<b>2.316.958</b>	<b>2.005.282</b>
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	283.116	298.342	1.550.343	1.202.527
Impostos diferidos passivos	54.940	52.036	300.851	209.742
Benefício pós-emprego	1.806	2.369	9.890	9.547
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	10.532	14.643	57.673	59.022
Passivos de arrendamento	132.290	172.210	724.420	694.126
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>482.684</b>	<b>539.600</b>	<b>2.643.177</b>	<b>2.174.964</b>
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	48.986	36.636	268.247	147.669
Salários, provisões e contribuição social	14.012	18.544	76.732	74.744
Fornecedores operacionais	26.070	19.477	142.757	78.506
Impostos a pagar	10.478	9.848	57.380	39.693
Outras contas a pagar	4.969	6.990	27.208	28.174
Passivos fiscais correntes	612	539	3.353	2.171
Passivos de arrendamento	16.949	21.938	92.813	88.426
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>122.076</b>	<b>113.972</b>	<b>668.490</b>	<b>459.383</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>604.760</b>	<b>653.572</b>	<b>3.311.667</b>	<b>2.634.347</b>
<b>Total do patrimônio líquido e passivo</b>	<b>1.027.872</b>	<b>1.151.072</b>	<b>5.628.625</b>	<b>4.639.629</b>

**WILSON SONS LIMITED**

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 *(Não auditados)*

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	30/06/2020 US\$	30/06/2019 US\$	30/06/2020 R\$	30/06/2019 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	78.258	52.123	383.212	200.518
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	945	812	4.623	3.114
Resultado na venda de imobilizado	156	692	724	2.661
Aquisições de ativo imobilizado	(40.968)	(44.641)	(207.369)	(176.426)
Aquisições de ativo intangível	(502)	(361)	(2.383)	(1.416)
Investimentos de curto prazo	14.077	29.110	69.284	111.953
Aumento de capital - WSUT	-	(3.500)	-	(13.398)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(26.292)	(17.888)	(135.121)	(73.512)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital pela emissão de novas ações no âmbito do plano de opções de ações	2.304	-	9.369	-
Pagamento de dividendos	(15.052)	(38.472)	(81.567)	(151.559)
Dividendos pagos a não controladores	(69)	(376)	(400)	(1.500)
Pagamentos de empréstimos	(14.993)	(43.990)	(68.943)	(168.237)
Pagamentos de arrendamentos	(3.237)	(2.964)	(16.114)	(11.388)
Pagamentos de derivativos	-	(339)	-	(1.277)
Novos empréstimos obtidos	39.292	66.175	207.107	253.599
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento	8.245	(19.966)	49.452	(80.362)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	60.211	14.269	297.543	46.644
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano	63.647	39.924	256.542	154.699
Efeito da variação cambial	(26.516)	478	(21.040)	8.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano	97.342	54.671	533.045	209.510